



Trigo

FEVEREIRO DE 2021

1. MERCADO INTERNACIONAL

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou os dados referentes à safra 2020/21 e de acordo com este relatório, a estimativa de área colhida de trigo no mundo para a safra atual é de 221,9 milhões de ha, apresentando um aumento de 2,31%, se comparada à safra passada (2019/2020).

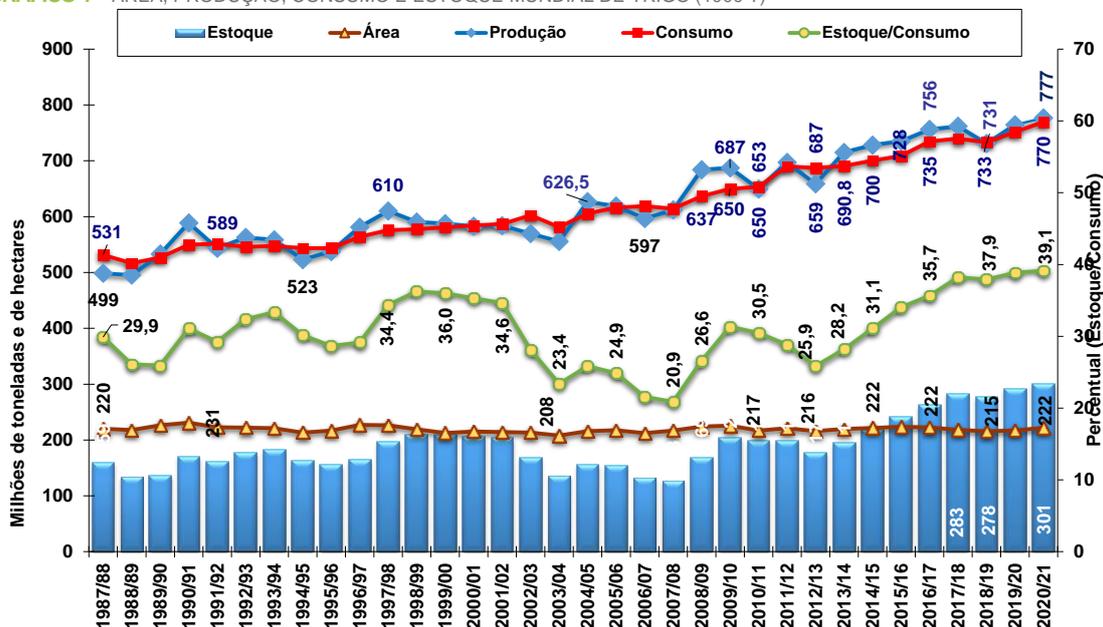
Por mais uma safra, houve aumento tanto na área plantada como também na produção estimada, que deve apresentar incremento na ordem de 1,56%, totalizando 776,8 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram acréscimo na ordem de 0,14%, tendo passado de 300,7 milhões

de toneladas, em 2019/2020, para 301,2 milhões de toneladas, em 2020/2021, gerando uma relação estoque x consumo de 39,13% contra 40,5% da safra anterior.

Em relação à penúltima divulgação do departamento de agricultura norte-americano, houve uma diminuição de 1,01% no volume de estoques finais mundiais, o que deve continuar contribuindo para elevação das cotações no mercado internacional.

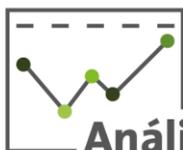
GRÁFICO 1 - ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA/Março 2021

Dentre os maiores produtores, destacam-se China, União Europeia, Índia, Rússia, EUA, Canadá, Austrália, Ucrânia, Paquistão e Turquia.

O Brasil, permanece na 16ª posição, com previsão estimada de 6,3 milhões de toneladas de trigo na safra



Trigo

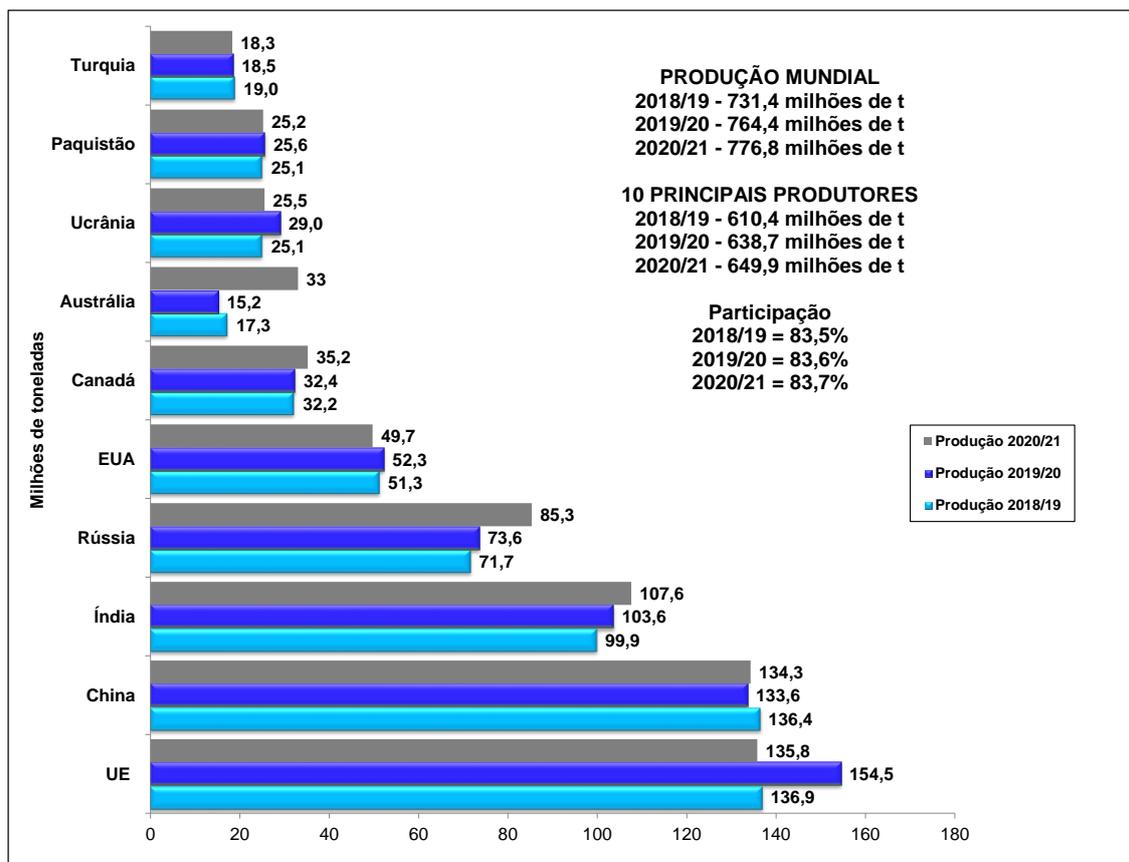
FEVEREIRO DE 2021

2020/21 segundo o departamento norte-americano.

O Quadro 1 ilustra o ranking dos 10 maiores produtores mundiais, que,

correspondem a um volume de 649,9 milhões de toneladas, constituindo uma participação de 83,7% da produção mundial.

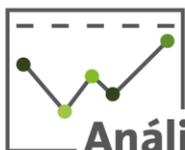
GRÁFICO 2 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA – Março/2021

No mercado internacional, as cotações apresentaram valorizações diante de um cenário de problemas climáticos em regiões dos EUA, pelas escassas ofertas de trigo na região do Mar Negro e compras feitas por importantes importadores mundiais.

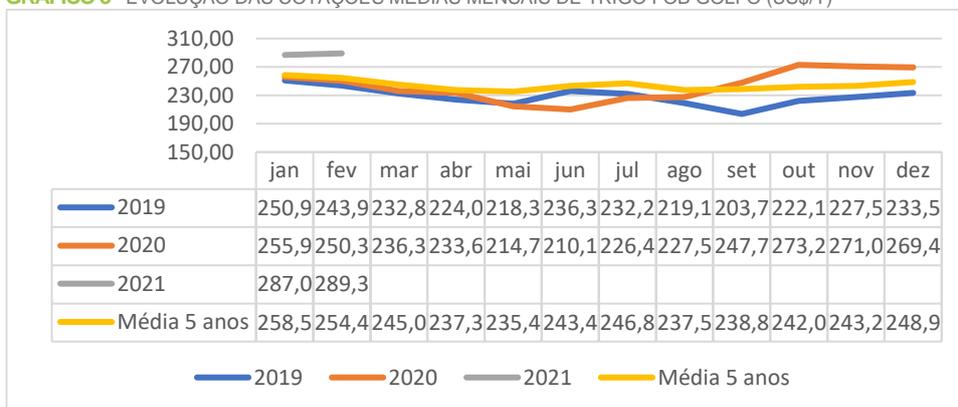
A média do mês de janeiro de 2021 da cotação FOB Golfo foi de US\$ 289,38/tonelada, apresentando valorização mensal de 0,8%, valorização anual de 15,6% e de 13,71% na média dos últimos 5 anos.



Trigo

FEVEREIRO DE 2021

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO FOB GOLFO (US\$/T)

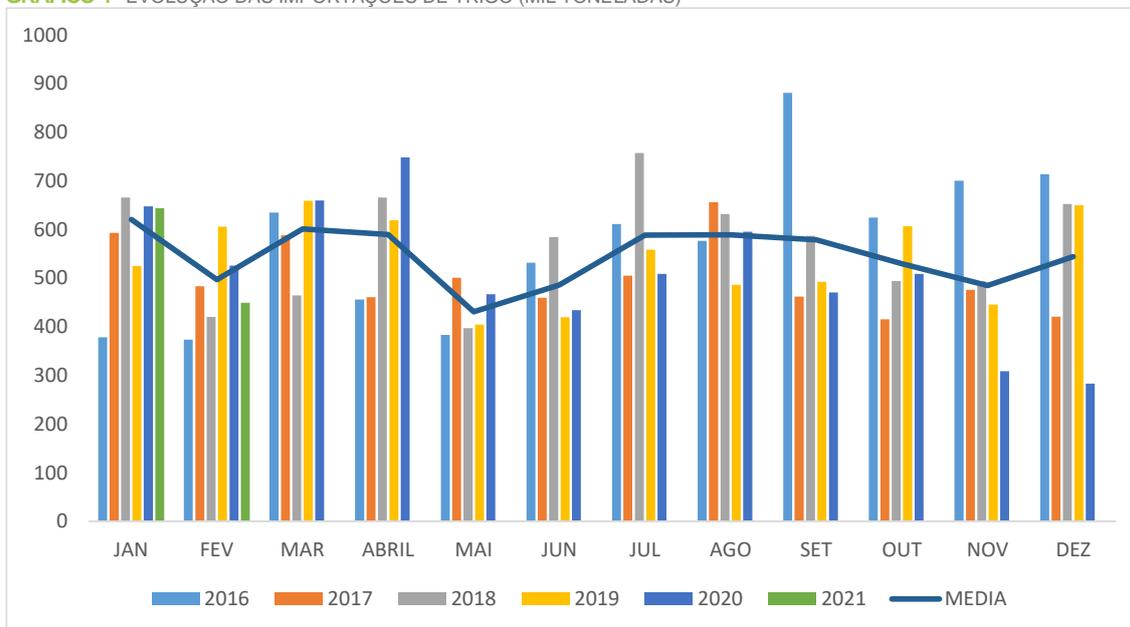


Fonte: CME Group – Março/2021

Para suprir a demanda interna, em fevereiro/2021 foram importadas 449,6 mil toneladas de trigo, sendo que deste total 84,2% foi proveniente da Argentina, 11,3% do Paraguai, 4,3% dos EUA e 0,11% do

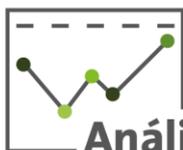
Uruguai. No mesmo período foram exportadas 121,3 mil toneladas para Vietnã (23,4%), Arábia Saudita (17%), Indonésia (13,94%), Palestina (13,48%), Coréia (16,4%), Tailândia (15,7%) e outros (0,8%).

GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)



Fonte: Comexstat - Março/2021

2. MERCADO INTERNO



Análise MENSAL

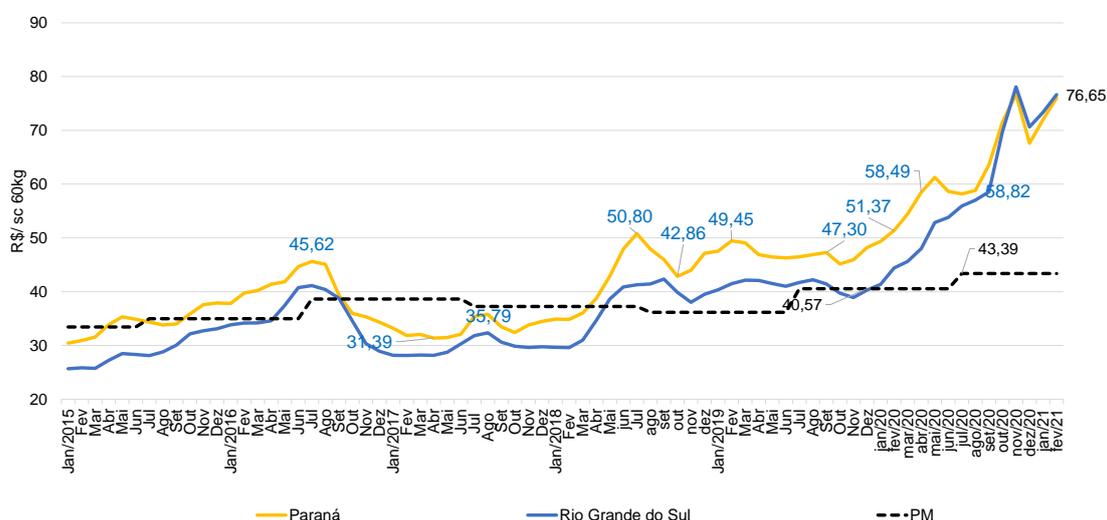
Trigo

FEVEREIRO DE 2021

Em fevereiro/2021, o mercado doméstico apresentou valorização em suas cotações mensais em meio a um cenário de menor disponibilidade de trigo nacional, apesar da retração de 30% na moagem. Houve pouca movimentação, poucos negócios firmados e as indústrias mostraram-se otimistas diante da queda

nos preços do trigo argentino. A média do Paraná foi cotada a R\$ 76,01/sc de 60 kg, apresentando valorização mensal de 5,6%. Já no Rio Grande do Sul, a média mensal foi de R\$ 76,64/sc de 60 kg, apresentando valorização de 4,5%, conforme pode ser observado no Gráfico 5.

GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO

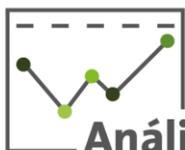


Fonte: Conab – Março/2021

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2012/13	2.009,7	4.379,5	7.010,2	13.399,4	1.683,9	10.092,0	1.623,5
2013/14	1.623,5	5.527,8	6.642,4	13.793,7	47,4	11.332,2	2.141,1
2014/15	2.141,1	5.971,1	5.328,8	13.714,1	1.680,5	10.652,2	1.381,4
2015/16	1.381,4	5.534,9	5.517,6	12.433,9	1.050,5	10.312,7	1.070,7
2016/17	1.070,7	6.726,8	7.088,5	14.886,0	576,8	11.470,5	2.838,7
2017/18	2.838,7	4.262,1	6.387,0	13.487,8	206,2	11.244,7	2.036,9
2018/19	2.036,9	5.427,6	6.753,1	14.217,6	582,9	12.435,8	1.198,9
2019/20	1.198,9	5.154,7	6.676,7	13.030,3	342,3	12.460,6	227,4
2020/21	227,4	6.234,6	6.600,0	13.062,0	900,0	11.599,0	563,0

Fonte: Conab – Março/2021



Análise MENSAL

Trigo

FEVEREIRO DE 2021

Foram consolidados os números referentes à produção da safra 2020/21 e revisados os valores referentes às importações, que passou de 6800 mil toneladas para 6600 mil toneladas, bem como o do volume a ser exportado, que passou de 700 mil toneladas para 900 mil

toneladas. Foi reajustado também o consumo interno, no que se refere à moagem industrial. A Conab divulgou os números referentes à intenção de plantio da safra 2021/2022 e nos próximos meses irá divulgar o quadro de oferta e demanda para a safra vindoura.

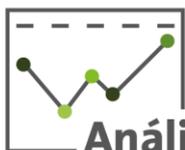
QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2019 E 2020

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2020 (a)	Safra 2021 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2020 (c)	Safra 2021 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2020 (e)	Safra 2021 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	3,0	3,0	-	5.700	5.700	-	17,1	17,1	18,8
BA	3,0	3,0	-	5.700	5.700	-	17,1	17,1	18,8
CENTRO-OESTE	57,7	106,6	84,7	3.224	3.025	(6,2)	186,0	322,5	73,4
MS	32,0	32,0	-	2.580	2.176	(15,7)	82,6	69,6	(15,7)
GO	23,1	72,0	211,7	4.000	3.356	(16,1)	92,4	241,6	161,5
DF	2,6	2,6	-	4.235	4.331	2,3	11,0	11,3	2,7
SUDESTE	171,6	171,6	-	2.917	2.853	(2,2)	500,6	489,5	(2,2)
MG	86,1	86,1	-	2.637	2.521	(4,4)	227,0	217,1	(4,4)
SP	85,5	85,5	-	3.200	3.186	(0,4)	273,6	272,4	(0,4)
SUL	2.109,2	2.109,2	-	2.622	2.659	1,4	5.530,9	5.608,3	1,4
PR	1.117,9	1.117,9	-	2.763	2.619	(5,2)	3.088,8	2.927,8	(5,2)
SC	61,1	61,1	-	2.974	2.948	(0,9)	181,7	180,1	(0,9)
RS	930,2	930,2	-	2.430	2.688	10,6	2.260,4	2.500,4	10,6
NORTE/NORDESTE	3,0	3,0	-	5.700	5.700	-	17,1	17,1	-
CENTRO-SUL	2.338,5	2.387,4	2,1	2.659	2.659	1,1	6.217,5	6.420,3	3,3
BRASIL	2.341,5	2.390,4	2,1	2.663	2.663	1,1	6.234,6	6.437,4	3,3

Fonte: Conab - Março/2021

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Demanda internacional ativa	Queda nos preços do trigo argentino
Menor disponibilidade de trigo nacional	
Alta cambial	
Clima desfavorável nos EUA	
Expectativa: Com a recente queda nos preços do trigo argentino, apesar da alta cambial, os preços devem se manter com estabilidade.	



Análise MENSAL

Trigo

FEVEREIRO DE 2021

3. DESTAQUE DO ANALISTA

A vinda de trigo argentino com cotações mais baixas deve contribuir para alterar a tendência altista que vem sendo observada nos últimos meses.